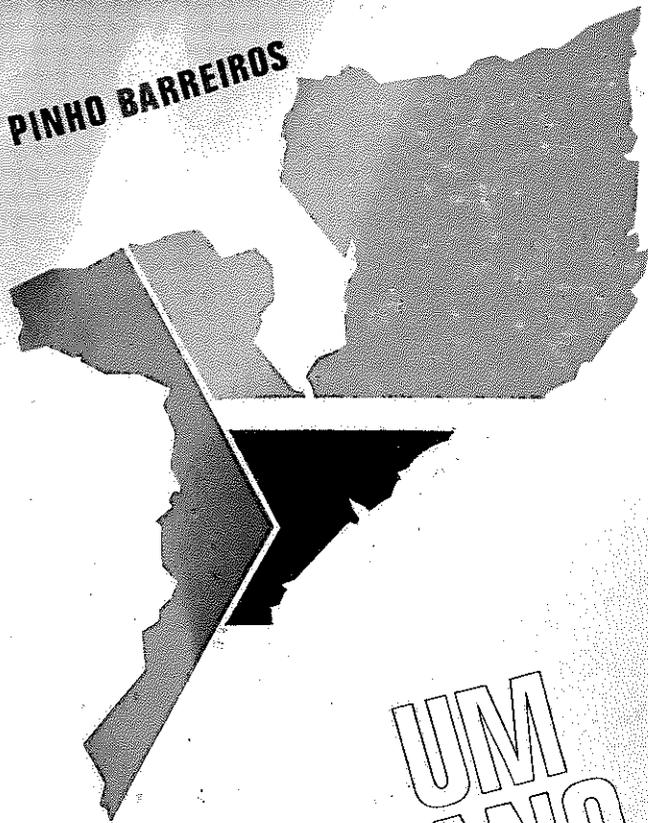




PINHO BARREIROS



UM
ANO

MASMORRAS
DA FRELIMO

5
(679)

PINHO BARREIROS

UM ANO NAS MASMORRAS DA «FRELIMO»!



25 DE MARÇO DE 1974
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA
LISBOA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO

14, Rua de Barros Queirós, 18

LISBOA

Nº 1264

I

FINALMENTE, A CAMINHO DE PORTUGAL...

Quis talvez o destino que, ao beber o cálice da minha amargura, até ao fim, assistisse, em Moçambique, à escalada dum comunismo, primário e orientalista, tipo do Vietname ou Coreia do Norte, o qual vem transformando estas terras em autênticas prisões sem grades e suas gentes em deladoras, algumas das quais do mais abjecto que imaginar se possa! Um autêntico inferno social...

Para detidos e condenados, da cadeia central da Machava, as dificuldades principiaram com a chegada dum contingente da «Frelimo», que veio tomar conta da prisão, após um recluso ter sido ferido a tiro, por um guarda, quando se encontrava, de acordo com o que se diz, apenas a colher laranjas, para as levar aos que se encontravam nessa coisa horrorosa que é a «cela de transição»...

Anteriormente tinham vindo (arrumadas como sacos de batatas...) imagens e objectos sagrados que